

RESPONSABILIDADE SOCIAL

Iniciativas gaúchas recebem auxílio do Educar para Transformar do MRV&CO

Ações do Instituto MRV&CO no RS já formaram 2,4 mil professores em cursos gaúchos e alfabetizaram 127 colaboradores em canteiros de obra

Sofia Paiva
sofiap@jcrs.com.br

Mais de 900 mil pessoas já foram impactadas diretamente pelos programas do Instituto MRV&CO (IMRV&CO), organização criada pela MRV&CO - plataforma de soluções habitacionais que reúne marcas como MRV, Sensia, Urba, Luggo e Resia - para concentrar seus investimentos sociais na área da educação. Ao longo de 12 anos, a instituição estruturou iniciativas voltadas a estudantes, professores, colaboradores e organizações sociais em todo o País, tendo a educação como principal ferramenta para promover transformação social.

Criado em 2014, em Belo Horizonte, o instituto é uma organização sem fins lucrativos, com CNPJ e equipe próprios, responsável por desenvolver e coordenar os programas sociais da MRV&CO. Atualmente, sua atuação está organizada em quatro frentes: MRV Voluntários, Educar para Transformar, Seu Filho, Nosso Futuro e Instituto longo.

“Em 2014, sentimos a necessidade de direcionar os nossos esforços para uma área específica de atuação, que foi a educação. Já nascemos com a intenção de criar



As ações do Instituto já impactaram diretamente a vida de mais de 900 mil pessoas em todo o País

projetos e apoiar iniciativas com foco no poder transformador da educação. É pela educação que a gente consegue melhorar a saúde, a moradia e todas as outras áreas da sociedade. Se temos estudantes com uma educação básica melhor, quer dizer que a gente tem um futuro melhor”, explica Blenda Alves, gestora do Instituto.

A primeira iniciativa a surgir foi MRV Voluntários, em 2015, mas com caráter empresarial corporativo, portanto, voltada apenas aos colaboradores da MRV que podem se candidatar para participar do programa. Blenda explica que a ação é direcionada para que os tra-

balhadores representem a empresa via voluntariado. Em 11 anos, os voluntários da MRV&CO totalizaram 27 mil horas dedicadas a ações sociais, com 4 mil pessoas já tendo participado. Blenda afirma que o resultado dos projetos reflete nos voluntários também.

“O trabalho voluntário sempre reverbera e seu resultado nunca é individual, mas coletivo. Depois de um dia de ação, a sensação é outra no escritório. O clima muda, as risadas são outras, o ambiente se torna mais agradável e colaborativo, com pessoas mais engajadas e com a autoestima lá em cima”, reflete.

O Educar para Transformar teve

sua primeira edição em 2016. A iniciativa convida instituições sem fins lucrativos a inscreverem seus projetos sociais por meio de edital. As propostas passam por um processo seletivo e as iniciativas selecionadas, após passarem por votação popular, recebem financiamento do IMRV&CO para viabilizar sua execução. Além do recurso financeiro, o Instituto promove mentorias para capacitar as organizações, abordando temáticas de comunicação, sustentabilidade, organização financeira e gestão de pessoas. O time de voluntários da MRV&CO ministra e auxilia esses momentos, participando também

da seleção dos projetos inscritos.

Quatro programas gaúchos já receberam financiamento por meio do Educar para Transformar. O “Tecnologia ao Alcance da Educação” aconteceu durante a 4ª edição e ensinava programação a alunos de uma escola municipal em Canoas.

Na 5ª edição, “Produzindo o Primeiro Documentário” foi um material elaborado que investigava a evasão escolar em uma escola estadual em Viamão. “DUXTec Escolas”, da Fundação Gerações, e “Ressignificando as Flores na Ilha”, do Instituto Redecriar, viraram realidade na 9ª edição, na Capital, visando fomentar o empreendedorismo em jovens da rede pública e promovendo a reconstrução social após as enchentes que ocorreram no Estado, respectivamente.

Três anos após a criação do IMRV&CO, o Seu Filho, Nosso Futuro tornou-se realidade. A intenção do projeto é contribuir na educação dos filhos dos colaboradores. Anualmente, o IMRV&CO distribui kits escolares, incentiva a leitura por meio de podcasts e proporciona bolsas de estudos para os jovens das famílias dos trabalhadores.

Já o Instituto longo, fundado em 2020, surgiu com o propósito de promover o desenvolvimento profissional dos professores da educação pública. O longo possui parceria com 16 Secretarias de Educação em diversos estados, incluindo o Rio Grande do Sul. É por meio da ação conjunta entre o Instituto e as secretarias, que os professores são recrutados para os mais diversos cursos.

Atualmente, o Instituto longo é uma organização própria, com autonomia. Blenda explica que a decisão de emancipá-lo foi para que as ações da empresa pudessem se desenvolver livremente. O IMRV&CO é um dos mantenedores do longo.

Educação e voluntariado movimentam milhões e transformam vidas

O Relatório de Vidas Transformadas 2025, lançado no último mês, é um material produzido pelo Instituto MRV&CO, que reúne os resultados dos investimentos sociais da organização. A gestora do IMRV&CO, Blenda Alves, explica que “transformar a transformação social em números é muito complexo, porque a gente tá falando de resultados que não são visíveis, muitas vezes”. O Relatório é feito com a ideia de tornar tangível o papel do Instituto e a capacidade transformadora da educação e do voluntariado.

Em 2025, o IMRV&CO impactou 28,8 mil pessoas diretamente e até 86 mil indiretamente – cálculo este feito considerando o perfil da família brasileira apresentado pelo IBGE. “Todo o impacto que a gente causa, nunca para na pessoa diretamente afetada. O impacto passa para frente, ajudando no desenvolvimento e na qualidade de vida da família, mas também da comunidade. Na alegria do dia a dia, na disposição emocional e física, na saúde mental e no financeiro”, destaca a gestora. No total, R\$ 3,2 milhões foram investidos

em ações sociais no último ano.

No Relatório consta que, a Escola Nota 10, iniciativa do Instituto voltada à alfabetização de trabalhadores da construção civil, alfabetizou 678 colaboradores em 2025 em todo o País. No Rio Grande do Sul, desde 2021, 127 alunos gaúchos aprenderam a ler e escrever em canteiros de obras da MRV. O Instituto longo, por sua vez, por meio do curso “Cartografias: projetos de vida e educação para as relações étnico-raciais” ultrapassou 2,4 mil participantes ativos no Estado desde outubro de 2024.

“Sempre que a gente tem alguma coisa no Rio Grande do Sul, o resultado são projetos incríveis. A galera se entrega absurdamente com muita paixão e intenção de mudar, de transformar. É muito bacana de ver. Com o longo vemos que os professores do Rio Grande do Sul estão buscando fazer diferente para que os alunos do Estado sejam mais qualificados e saiam da educação básica mais preparados para o futuro”, destaca a gestora.

Com o objetivo de tornar visível o retorno que as atividades do

Instituto promovem, o IMRV&CO começou a aplicar a metodologia internacional de Retorno Social do Investimento (SROI, na sigla em inglês) nos seus projetos. A cada R\$ 1,00 investido no Seu Filho, Nosso Futuro, R\$ 2,73 retornam para a sociedade. Igualmente, a cada R\$ 1,00, R\$ 3,36 retornam a partir do Educar para Transformar. “Sentimos a necessidade de transformar um pouco o que a gente faz em números, para que pessoas que não estão por dentro do que fazemos, consigam entender de uma forma mais palpável”, esclarece Blenda.